



Categoria: Iniciação científica

Agricultura Orgânica

Avaliação do potencial atrativo de coberturas verdes para inimigos naturais

*Camila Costa Gomes¹, Fátima Zeni do Sacramento²,
Alessandra de Carvalho Silva³, Janaina Ribeiro Costa Rows³*

¹Aluna de graduação em Engenharia Florestal na UFRRJ e bolsista Embrapa, camila.costagomes@yahoo.com.br;

²Aluna de graduação em Agronomia na UFRRJ e bolsista Embrapa, fatimazeni@yahoo.com.br;

³Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, alessandra.carvalho@embrapa.br; janaina.rows@embrapa.br.

O controle biológico conservativo é uma técnica que consiste em favorecer o meio ambiente para atrair inimigos naturais de forma a reduzir as populações de insetos fitófagos. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o potencial atrativo para inimigos naturais de diferentes coberturas de solo. O experimento foi instalado no campo experimental da Embrapa Agrobiologia, em Seropédica, RJ e as coletas realizadas no período de 3 de dezembro de 2012 a 21 de março de 2013. A captura dos inimigos naturais foi realizada semanalmente utilizando-se frascos plásticos com tampa, do tipo universal. Foram utilizados cinco tratamentos [1. crotalaria (*Crotalaria juncea*), 2. crotalaria+milho (*Zea mays*), 3. feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*), 4. feijão-de-porco+milho e 5. vegetação espontânea], distribuídos em parcelas de 5x6,5 metros, com delineamento em blocos ao acaso e quatro repetições. Para avaliação dos insetos calculou-se a frequência e constância, cujas médias foram comparadas pelo teste de Scott & Knott a 5% de probabilidade. Foram encontrados 506 espécimes de inimigos naturais, separados em nove ordens e 10 famílias. Desses, 70,0% eram insetos predadores, 24,1% aranhas e 5,9% insetos parasitoides. Os agentes de controle mais frequentes também foram os mais constantes nos tratamentos 1 (aranhas), 2 (aranhas e dolícopodídeos), 4 (dolícopodídeos) e 5 (aranhas e reduvídeos). O feijão-de-porco teve associação com o maior número de inimigos naturais (dolícopodídeos, aranhas e reduvídeos, 42,3; 40,4 e 25,0%, respectivamente), apesar de pouco frequentes nas coletas (29,6; 19,2 e 9,5%, respectivamente). A presença do milho aumentou a frequência e constância de Dermaptera nas áreas com crotalaria (5,8 e 8,0 vezes) e feijão-de-porco (2,7 e 3,0 vezes), respectivamente.

Palavras-chave:

controle biológico conservativo, plantas espontâneas, adubos verdes.